

## **FREDERICO TREBBI: UM PINTOR ITALIANO NO SUL DO BRASIL**

SOUZA, Mariza Fernanda Vargas de  
Universidade Federal de Pelotas

BOHNS, Neiva Maria Fonseca  
Universidade Federal de Pelotas

### **1 INTRODUÇÃO**

Este projeto de pesquisa destina-se a investigar a atuação do pintor italiano Frederico Alberto Crispin Arnoldi Trebbi (Roma, 1837 – Pelotas, 1928) como pintor, durante os anos em que esteve radicado em Pelotas, RS. Durante a segunda metade do século XIX e início do século XX, Frederico Trebbi atuou na cidade de Pelotas como retratista e professor de desenho e de pintura. Instalou um ateliê de pintura que funcionou por mais de quatro décadas. Fez parte da Academia de Comércio de Pelotas e foi professor de desenho do Ginásio Pelotense, por longos anos.

Como pintor especializou-se em retratos que hoje pertencem a diversas Instituições Públicas de Pelotas. Nesses retratos pode-se constatar o virtuosismo do desenho, a minúcia do detalhe e a delicadeza do colorido. Entre os alunos que freqüentaram seus cursos estavam Leopoldo Gotuzzo e Marina Pires que, apaixonada por pintura, viria a ser uma das fundadoras da Escola de Belas Artes de Pelotas.

Notícias da época, bastante freqüentes, testemunham a assiduidade de sua presença e dos proveitosos resultados de sua ação voltada invariavelmente para os interesses culturais da cidade.

### **2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)**

A metodologia utilizada neste trabalho prioriza técnicas próprias da área de História da Arte que associam investigações de cunho histórico, artístico e estético. O foco principal da pesquisa diz respeito ao estudo de pinturas tradicionais, especialmente retratos. Pretende-se ainda realizar um inventário das peças localizadas em acervos públicos e privados, assim como a catalogação das obras existentes na cidade. Os documentos textuais serão localizados, submetidos a fichamentos e análises de conteúdo. As obras serão localizadas, inventariadas, fotografadas digitalmente, analisadas, descritas e submetidas a análises técnicas. Posteriormente serão realizadas leituras formais, psicológicas, sociológicas e, finalmente, históricas. Os dados obtidos de fontes primárias diversas serão cotejados com as informações disponíveis em textos que tratam da obra do autor, à luz dos referenciais teóricos escolhidos. Esta pesquisa deverá ter como resultado principal a produção de material informativo sobre a atuação de Frederico Trebbi na cidade de Pelotas, que subsidie o trabalho de professores, pesquisadores e historiadores da arte.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Até o presente momento, foram localizadas obras do artista em acervos de diferentes instituições, como Santa Casa de Misericórdia, Instituto São Benedito e Instituto Nossa Senhora da Conceição totalizando trinta e duas obras (32). No interior da Catedral São Francisco de Paula foi localizada uma obra desconhecida do Barão de Jaguarí, datada de 1887. Também foram realizados levantamentos em jornais de época. As informações obtidas foram transcritas e organizadas. Foram localizadas e digitalizadas fontes secundárias como catálogos de exposições de arte. O material obtido até agora já foi apresentado, sob forma de palestra e seminário aos estudantes do Instituto de Artes e Design da Universidade Federal de Pelotas.

#### 4 CONCLUSÕES PARCIAIS

O número de pinturas encontradas em instituições públicas dá conta da importância do referido pintor e de sua prática enquanto artista e professor na cidade de Pelotas. Publicações em jornais de época e revistas ilustradas ressaltam a expressiva contribuição do artista na esfera cultural, no setor das Artes Plásticas, não só na cidade de Pelotas mas também, no Rio Grande do Sul.

#### 5 REFERÊNCIAS

BOHNS, Neiva Maria Fonseca. **Continente Improvável: Artes Visuais no Rio Grande do Sul do final do século XIX a meados do século XX**. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul/ Instituto de Artes/ Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais, 2005.383p, Tese (Doutorado) UFRGS. IA.PPGAV.

CESAR, Guilhermino; GUIDO, Angelo. Araújo Porto Alegre: **Dois Estudos**. Porto Alegre: SEC, 1957.

FERREIRA, Athos Damasceno. **Artes Plásticas no Rio Grande do Sul: 1755-1900: contribuição para o estudo do processo cultural sul-riograndense**. Porto Alegre: Globo. 1971.

LINDNER, Cláudia. **Do passado ao presente: as artes plásticas no Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: cambona. Centro de Arte, 1983. Catálogo.

MACIEL, Frederico Antunes. Cavalheiro **Frederico Alberto Trebbi**. O Libertador, Pelotas, 5 de Abril de 1928, Nº369, seção: necrologia, página:02.

MAGALHÃES, Mário Osório. **Trebbi, Litran, Gotuzzo**. Diário Popular via internet, Pelotas, 17 de agosto 2003.

NASCIMENTO, Heloisa Assumpção. **A pintura em Pelotas no século XIX: contribuição para a história das artes plásticas no Rio Grande do Sul**. Pelotas: Oficinas Gráficas do Instituto de Menores de Pelotas, 1962.

NASCIMENTO, Heloisa Assumpção. **Nossa Cidade era Assim** (Crônicas publicadas na imprensa dos anos de 1980 a 1987). Pelotas: Gráfica da Livraria Mundial, 1989.

RAMOS, Cunha. **Colônia Italiana**. Pelotas, 20 de novembro de 1912. Jornal Diário Popular. Seção: Festas Patrióticas. p.01.

RETROSPECTIVA. **Comemorações do 10º aniversário da UFPel**. Pelotas. Biblioteca do Instituto de Ciências Humanas, s/d. Texto datilografado.

SILVA, Ursula Rosa da.; LORETO, Mari L.S. **História da Arte em Pelotas**. A pintura de 1870 a 1980. Pelotas: EDUCAT, 1997.

TREBBI, Frediano. **Curso de Desenho e Pintura**. Pelotas, 15 de março de 1919. Jornal O Rebate. Seção Anúncio. p. 4.

ULRICH, Arthur Lara. **Asylo de Mendigos**. Pelotas, 2 de maio de 1885. Jornal A Discussão. Seção Correio do Dia. p.01.

ULRICH, Arthur Lara. **Asylo de Mendigos**. Pelotas, 5 de maio de 1885. Jornal A Discussão. Seção Correio do Dia. p.01.